



João Lima  
Gabriel  
Médico

www.clinicadaeducacao.com



# Os Piolhos na Infância

**Lembra-se se terá tido piolhos em criança? Ou talvez recorde um colega de escola desaparecido durante algum tempo? É um fato que as crianças são vítimas usuais deste tipo de infecção.**

**L**embra-se de ouvir falar de alguma criança com quem brincava no recreio que teria tido piolhos e que, por algum tempo, terá revolucionado o já conturbado período do banho em casa.

A mãe debruçada escorrendo minuciosamente um pente sobre os seus cabelos, madeixa a madeixa, enquanto ficava de molho na água da banheira que resfriava; ou talvez lhe venha à memória um odor intenso de um produto qualquer, que teve não só de suportar durante uma infinidade de horas, mas que obrigou a um segundo banho precoce para acabar com o martírio.

Foi o que me aconteceu, recorde, quando a minha zelosa mãe aplicava, a mim e ao meu irmão, o Acarilbial preventivamente, sempre que surgiam notícias de contágio no infan-tário.

## PRINCIPAIS VÍTIMAS

As crianças são vítimas usuais deste tipo de infecção - aliás uma em cada quatro crianças do primeiro ciclo, segundo um estudo norte americano - porque o contágio é facilitado quer através do contato casual nas suas brincadeiras ou dos cabides onde deixam a roupa, quer pela partilha constante de pentes, bonés, gorros, headphones, toalhas, camas, etc.

Mas então o que são os piolhos? Estes



das orelhas, pode provocar uma irritação da pele, desencadear prurido e estimular a vontade de coçar gerando lesões que poderão infectar e necessitar tratamento médico complementar.

No entanto, na maioria das pessoas, a infestação por piolhos é assintomática, apesar de perturbadora para as crianças e para os pais, e não deve ser considerada sinónimo de doença ou falta de higiene.

## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de pediculose é obtido através da examinação minuciosa do couro cabeludo e do cabelo, fazendo uso de pentes com dentes muito estreitos. Primeiro deve desembaraçar o cabelo com uma escova normal, depois com o cabelo seco ou molhado, coloque o pente de dentes finos no topo da cabeça, tocando o escalpe e deixe-o correr ao longo do cabelo da raiz às pontas, examinando o pente entre cada madeixa, à procura de piolhos ou de lêndeas. Penteie toda a cabeça pelo menos 2 vezes e não se surpreenda da impaciência dos seus filhos!

parasitas também designados Pediculus capitis, são insetos com uma cor branca acinzentada, cuja fêmea é capaz de pôr por dia 7 a 10 ovos durante a curta vida de 1 mês. Esses ovos ou lêndeas estão fixos à base do cabelo, junto ao couro cabeludo e eclodem ao fim de 8 dias, gerando novos piolhos capazes de perpetuar a infecção e o eventual contágio através do contato entre pessoas.

São parasitas que se alimentam do sangue do hospedeiro, incapazes de saltar, voar ou de usar os animais de estimação como veículos para propagar a infestação. Mas ao mordem, a reação da sua saliva injetada na pele, sobretudo na nuca ou detrás



FOTO: BRADCALKINS

Se encontrar ovos sem identificar piolhos (mais difíceis de visualizar porque são capazes de se esconder) não significa que exista uma infeção ativa, porque os ovos podem permanecer meses após o tratamento. No entanto, porque os ovos são colocadas na base do cabelo, se os encontrarmos a 0,5 cm da base, é um sinal sugestivo de uma infestação ativa. De qualquer das formas em caso de dúvida, não hesite em contactar o seu médico antes de iniciar o tratamento.

### TRATAMENTO

Se tem a certeza de que o seu filho ou a sua filha, com 2 ou mais anos, tem piolhos, pode usar um dos tratamentos disponíveis de venda livre. Deve examinar todos os membros da família e contactos próximos que deverão ser tratados em simultâneo se contagiados. Se a sua criança tiver menos de 2 anos, fale primeiro com o seu pediatra ou médico de família para aconselhamento terapêutico.

Existem várias opções eficazes de tratamento, que deverão ser instituídas rapidamente para minimizar as probabilidades de contágio.

O tratamento tópico com um inseticida (Nix, Acarilbial, Eurax ou Parasidose, marcas disponíveis em Portugal) é normalmente o trata-

mento escolhido, aplicado ao couro cabeludo para matar os piolhos. É importante seguir corretamente as instruções de cada produto para se assegurar do seu resultado e pode ser necessário reaplicar o produto para aumentar a eficácia do tratamento.

Pentear o cabelo molhado é uma outra maneira para retirar os piolhos penteando cuidadosamente o cabelo repetidas vezes. É uma boa opção para crianças muito pequenas e se preferir evitar a aplicação de pesticidas.

No entanto, é um procedimento muito moroso, que deve ser realizado durante 15 a 30 minutos, repetido inúmeras vezes, cada 3-4 dias durante um período de várias semanas (até 2 semanas desde a altura em que encontrar o último piolho adulto). Se escolher esta opção molhe o cabelo e junte um lubrificante (amaciador, vinagre ou azeite) para facilitar o procedimento. A medicação oral está reservada para piolhos resistentes ao tratamento tópico.

### PREVENÇÃO

Resta-nos falar do último pilar, a prevenção, peça fundamental para controlar o contágio. Não se esqueça de que todas as crianças e adultos que vivam com alguém infetado, deverão

ser examinados e tratados se necessário. Alguém que partilhe a mesma cama deve ser tratado, ainda que não se encontrem piolhos ou lêndeas à examinação.

A ausência escolar é importante, porque uma criança não tratada poderá perpetuar o contágio; mas dever-se-á limitar até após o primeiro tratamento, seja com um inseticida, seja após a primeira sessão de pentear o cabelo molhado.

A roupa, roupa da cama e as toalhas usadas até 48 horas antes do tratamento devem ser lavadas em água quente, a limpeza a seco, secas na máquina de secar ou passadas a ferro. Podemos usar um aspirador para limpar a mobília, os tapetes, alcatifas ou estofos do carro.

O que não consiga lavar ou aspirar deve ser fechado num saco durante 2 semanas. Peças que a pessoa tenha usado antes dos 2 dias prévios ao tratamento, porque os piolhos não sobrevivem mais do que 48h fora do corpo do hospedeiro, não estarão contaminados.

Relembre-se que não existem problemas sérios de saúde associados à infeção de piolhos, mas o seu tratamento requer um tipo de investimento e paciência importantes para interromper o contágio. ■